

MATRIZ DE POTENCIALIDADES INTERNAS E EXTERNAS DA SECRETARIA PARA PARCERIAS

GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC*

A **MATRIZ ABAIXO** foi construída por gestores de secretarias estaduais e municipais para mapear as potencialidades internas e externas das secretarias no momento de planejamento e busca de parcerias no contexto da implementação da BNCC. Esta **ferramenta de análise** identifica forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. A matriz contribui para analisar o **ambiente interno** (forças e fraquezas) e **externo** (oportunidades e ameaças) para determinada situação.

FORÇAS Vantagens internas que podem impulsionar o que se deseja fazer.

FRAQUEZAS Desvantagens internas que podem prejudicar o que se deseja fazer.

OPORTUNIDADES Aspectos externos positivos que podem potenciar o que se deseja fazer.

AMEAÇAS Aspectos externos negativos que podem por em risco a vantagem do que se deseja fazer.

Ao final, o gestor terá realizado um diagnóstico interno da organização e externo do contexto no qual está inserido, e assim poderá tomar decisões mais acertadas para o sucesso da ação.

Lembramos que este foi um exercício inicial de mapeamento das potencialidades internas e externas, mas que pode e deve ser complementado no trabalho de planejamento das redes. Abaixo apresentamos o exemplo que o grupo de trabalho do Guia de Implementação mapeou para iniciar um processo de (re)elaboração curricular. Cada secretaria seguirá seu próprio percurso de implementação, por isso, você pode realizar a mesma reflexão com a sua equipe e completar este quadro:



*Este é um material de apoio ao Guia de Implementação da BNCC (www.implementacaobncc.com.br). Todas as ações aqui propostas são referentes às etapas e informações do Guia. É recomendável que os dois materiais sejam utilizados conjuntamente e que seja feita a leitura completa do Guia antes. Lembramos que todas as ações são uma sugestão para organização do trabalho nas redes e não precisam ser seguidas dessa forma ou integralmente. A intenção é apoiar os gestores e suas equipes técnicas a planejarem a implementação, complementando com suas estratégias e contextos locais.

FATORES POSITIVOS



POSSÍVEIS FORÇAS

- Formação continuada em contexto de trabalho estruturada nas escolas e na secretaria.
- Existência de equipe técnica responsável pela formação dos professores na rede.
- Existência de Proposta Pedagógica da rede e PP (Projeto Pedagógico) nas escolas.
- Qualificação da equipe técnica da secretaria.
- Materiais orientadores disponíveis.
- Existência dos Parâmetros Curriculares do Estado para todos os anos e componentes curriculares como norteador do estudo da BNCC.
- Grupos de estudo com foco nos documentos curriculares já existentes nas redes de ensino do município e/ou Estado e na BNCC, com o intuito de aprofundar o conhecimento das propostas curriculares.
- Formação para técnicos de secretaria e gestores educacionais na rede.
- Rotina de comunicação das ações da rede.
- Assessoria de Comunicação vinculada ao plano de comunicação.
- Comunicação da secretaria articulada com diversos canais internos (rede de intranet, portal, mídias sociais).

▪ OUTRAS FORÇAS MAPEADAS:

FATORES NEGATIVOS



POSSÍVEIS FRAQUEZAS

- Equipe técnica da secretaria pequena e frágil.
- Falta de rotina de formação e estudos nas escolas.
- Desconhecimento da proposta pedagógica da rede nas escolas.
- Inexistência de ações de acompanhamento das escolas.
- Falta de experiência em construção de currículo.
- Falta de recursos financeiros para a publicação de um novo documento curricular.
- Risco de uma “conversão automática” de BNCC em currículo.
- Equipe técnica com muitas atividades, ainda mais em ano de avaliação Nacional.
- Inexistência de um horário único de aula atividade para os diversos componentes curriculares do Ensino Fundamental II.
- Dificuldade dos professores fazerem a discussão interdisciplinar. Tendência a cada um estudar apenas seu componente curricular.
- Dificuldade de tempo para após o estudo e discussão da BNCC a escola visitar o PP.
- Conselhos não atuantes.
- Ausência de parcerias com mídias locais
- Dificuldades com a comunicação interna (secretaria e as escolas).

▪ OUTRAS FRAQUEZAS MAPEADAS:

FATORES POSITIVOS



POSSÍVEIS OPORTUNIDADES

- **Engajamento** das mídias locais na educação.
- **Parceria** com equipes de outras secretarias de educação.
- **Parceria** com as diretorias regionais.
- **Regime de colaboração** entre estado e Município(s) para (re)elaboração do currículo.
- **Apoio** técnico e financeiro do MEC para a (re)elaboração do currículo
- **Apoio** das seccionais da Undime na busca de informações e formações.
- **Apoio** de especialistas de universidades ou instituições do 3º setor ao processo.
- Mídias locais (TV, rádio, jornal).

• OUTRAS OPORTUNIDADES MAPEADAS:

FATORES NEGATIVOS



POSSÍVEIS AMEAÇAS

- **Falta de engajamento** das mídias locais.
- **Inexistência** de parcerias.
- **Questões políticas** locais.
- **Baixa autonomia** da secretaria.
- **Falta de alinhamento** da política de formação ao novo currículo.
- **Mudança de gestão** da secretaria durante o processo de implementação.
- **Falta de envolvimento** dos professores e equipes das escolas.
- **Baixo engajamento** da sociedade civil e educadores nos espaços de discussões.

• OUTRAS AMEAÇAS MAPEADAS:
